

ROCHA; Rosineide de Andrade¹, OLIVEIRA; Bruna Cássia de², FERRARI; Camila³

RESUMO

RESUMO: Por ocasião da suspensão de aulas presenciais, ocasionada devido à Pandemia pelo Novo Coronavírus, emergiram uma série de desafios para a todos os setores sociais, sobretudo para a educação. É irrefutável que explorar conceitos e habilidades socioemocionais na escola, como a proatividade, a empatia, a resiliência, a responsabilidade, etc, é algo cada vez mais necessário. Como fazer os alunos interagirem com as aulas remotas e continuarem aprendendo e desenvolvendo-se? Como lidar com o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sem menosprezar nem se omitir diante das situações complexas relativas a perdas, lutos, carências, frustrações, abusos e mal tratos a que muitos alunos têm sido submetidos nestes tempos de Pandemia? Diante destes e de outros questionamentos, surgiu a proposta de elaboração dessa pesquisa, objetivando ouvir alunos de uma sala de aula de ensino fundamental (4º ano) de uma escola pública municipal no interior paulista, em relação às suas vivências, percepções e experiências sociais e emocionais nesse contexto pandêmico e de isolamento social. Serão propostos momentos de escuta ativa desses estudantes com a aplicação de questionários simples, de dinâmicas e atividades por meio das quais possa ser construído um vínculo para que os estudantes possam expressar-se livremente. Essas propostas serão aplicadas por meio de encontros síncronos semanais (cerca de 8 encontros), realizados via *Google Meet*, com o apoio e acompanhamento da professora regente da sala, bem como por meio do acesso e participação nas aulas presenciais, realizadas na escola de ensino fundamental da turma/ano selecionada. Vale ressaltar que essa turma foi selecionada dentre as vinte e uma turmas da escola supracitada, por ser uma turma com alto índice de absenteísmo e baixo nível de participação, tanto nas aulas presenciais, quanto no ensino remoto, além de ser um grupo com baixo índice e envolvimento dos familiares na vida escolar dos filhos. A pesquisa reflete a parceria entre as pesquisadoras e o lugar de fala de cada uma delas: uma gestora escolar, uma professora e uma psicóloga voluntária. Pautar-se-á nos fundamentos da abordagem qualitativa da pesquisa, do tipo estudo de caso, com base em André (2008), Amado (2014) e Yin (2001). O respaldo teórico será feito com base em Klein (1932), Winnicott (1965), Cury (2019), Bonfante (2019), Garcia (2020), dentre outros autores, além da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Como resultados da pesquisa, pretende-se coletar informações e conhecimentos que possam nortear a construção de uma proposta de intervenção (de gestão, pedagógica e psicológica) a partir do mapeamento socioemocional do grupo, para ajudar a turma a minimizar os problemas e desafios constatados, com foco no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Em suma, esse estudo pretende ser um aporte teórico e reflexivo para subsidiar ações e reflexões mais sensíveis e humanizadas para as realidades vivenciadas pelos estudantes nesse contexto de isolamento social, buscando intervenções mais qualificadas.

PALAVRAS-CHAVE: Aulas remotas, Ensino Híbrido, Ensino na Pandemia, Competências socioemocionais, Educação socioemocional

¹ Universidade Estadual Paulista – (UNESP), Araraquara – SP – Brasil. Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara. Mestre em Educação Escolar. , roseideandradeirocha@hotmail.com

² Centro Universitário Unifafibe (Pedagoga), bruna.oliveira2328@gmail.com

³ Centro Universitário UNIFAFIBE (Psicóloga), camilaferrari.psico@gmail.com